



Geopricing

Booking e Decolar brigam sobre regras para reservas em hotéis

Reclamação é que Decolar estaria praticando geopricing, que tornaria mais caro os pacotes para brasileiros

Por: Erik Farina

22/07/2016 - 18h11min | Atualizada em 25/07/2016 - 17h37min

Compartilhar ▾ ▾ ▾ ▾

Uma briga entre duas grandes empresas — Booking e Decolar.com — evidenciou uma nova (e questionável) prática no mercado de reservas online de passagens aéreas e hotéis: o geopricing. Trata-se da cobrança diferenciada para os mesmos quartos ou acomodações dependendo do local de onde o cliente faz a compra. Ou seja, um brasileiro que procura um quarto pode visualizar preços diferentes dos que um estrangeiro encontraria no mesmo portal. Com isso, o site controla preços e restringe a oferta de acomodações.



Preços em hotéis no Rio para o período da Olimpíada estariam mais altos para brasileiros
Foto: Bert / Flickr

Leia mais:

[**ONG critica Anatel por bloqueio da internet**](#)

[**Estado tem quatro dos dez principais parques temáticos**](#)

[**Voo da Azul de Porto Alegre a Montevidéu passa a ser diário**](#)

A Booking acusa a Decolar.com de praticar o geopricing com frequência, e foram instaurados inquéritos em diferentes Ministérios Públicos (MP), incluindo o do Rio Grande do Sul. Os casos estariam ocorrendo principalmente nas acomodações no Rio de Janeiro para o período da Olimpíada.

Conforme o MP-RS, a Booking havia feito uma investigação inicial na qual afirma ter constatado que reservas para os mesmos quartos encontravam resultados distintos dependendo de onde eram feitas. A investigação prévia do Booking, com 400 páginas, agora prosseguirá no MP gaúcho. A Booking confirma que encaminhou a denúncia aos MPs. A Decolar.com não respondeu aos pedidos de entrevista feitos pela reportagem, encaminhados ao e-mail colocado à disposição da imprensa em seu site.

De acordo com advogados, ao relegar o acesso dos brasileiros, o portal estaria mirando um consumidor que paga em dólar ou euro, moedas mais fortes que o real, e ainda gastam mais durante a estadia, o que também sugere a participação dos hotéis na prática, conforme o especialista em direito do consumidor Pedro Quagliato.

— Essa prática é proibida pelo Código de Defesa do Consumidor e ainda fere o direito à concorrência. O site pode ser punido com multa e ainda sofrer sanções administrativas, como sair do ar ou ter de se desculpar ao público — afirma o advogado.

A legislação brasileira proíbe cobrança diferenciada de produtos e serviços para os consumidores, e também determina que, se a empresa tiver o produto à disposição, não pode se negar a vender. As primeiras reclamações de mudança de preços chegaram aos procons brasileiros há cerca de três anos, e diziam respeito à prática de algumas companhias aéreas, que estariam alterando os preços de passagens.

Conforme o Procon de Porto Alegre, as denúncias não foram confirmadas. De acordo com advogados e órgãos de defesa do consumidor, como a Proteste, o geoprícing ainda é incomum no Brasil, mas é preciso estar vigilante para que não se torne corriqueiro. A Booking afirmou que em 30 dias apresentará uma denúncia formal à Proteste e ao Procon gaúcho quanto à prática da concorrente Decolar.

VOCÊ FOI VÍTIMA?

>> É difícil descobrir se está sendo vítima de geoprícing. Uma alternativa é contatar um conhecido que more no exterior e pedi-lo para verificar se a oferta é a mesma.

>> Caso avalie que tenha sido alvo de geoprícing, o consumidor pode se queixar aos procons ou ir à Justiça. As agências de turismo e operadoras também podem exigir ressarcimento se se sentirem preteridas em relação a agências estrangeiras.

>> O caso está sob inquérito no MP-RS, mas órgãos de defesa do consumidor dizem que é um fato isolado.

>> Caso o processo avance e a Decolar.com seja considerada culpada, poderá ter de pagar multa e sofrer punição administrativa, como tirar o site do ar ou fazer uma retratação pública.

[ENVIAR CORREÇÃO](#)

VEJA TAMBÉM



Patrocinado
Cientista revela como estudar e memorizar quase tudo. Confira! (Estudo Memorização)



Patrocinado
Parceiro ideal de TI pode ser a chave para o sucesso do pequeno empresário (Dell - InfoMoney)



Patrocinado
Veja o que vai acontecer com o dólar (Empiricus Research)